

O EDIFÍCIO DE DEUS

Os Edificadores do Edifício Divino (Mensagem 6)

Leitura Bíblica: Mt 16:18; Jo 3:34; 14:23; Ef 3:17a; 4:12, 16

- I. Cristo é o Edificador da igreja (Mt 16:18):
 - A. A palavra de Deus com respeito à edificação é a maior profecia na Bíblia (vv. 16-19).
 - B. Em Sua humanidade, Cristo é o material para a edificação de Deus e em Sua divindade, Ele é o Edificador (Jo 3:13-16).
 - C. Após o Senhor Jesus levar a cabo a redenção, ressuscitar dentre os mortos e ascender aos céus, a edificação da igreja teve início (Ef 1:22-23; 2:21-22; 4:16).
 - D. Como aquele que subiu aos céus, Cristo dirige e administra a edificação de Sua igreja aqui na terra (Ap 5:6; Ef 1:19-23).
 - E. Cristo, o Cabeça, fala as palavras de Deus, transmite a vida divina e dá o Espírito sem medida (Jo 3:29-36):
 1. O Senhor Jesus ministra as palavras faladas instantâneas e atuais de Deus e dá o Espírito sem medida ao povo de Deus; Ele dá o Espírito falando as palavras de Deus (v. 34).
 2. “É uma blasfêmia manter seguidores sob nosso controle (...). Quanto mais deixarmos de lado a questão de termos seguidores, mais a Bíblia se abrirá para nós e mais unção haverá no Corpo.” (*Estudo-Vida de Gênesis*, p. 128).
 3. Se queremos fazer parte da edificação divina, precisamos ouvir a palavra do Senhor, participar da Sua vida divina e compartilhar do Seu Espírito sem medida (vv. 15-16, 34, 36).
- II. As pessoas dotadas, especialmente os apóstolos e os profetas, aperfeiçoam os santos para a edificação do Corpo de Cristo (Ef 4:11-12):
 - A. Cristo não edifica por Si só diretamente, mas o faz por meio dos membros dotados (v. 11).

- B. As pessoas dotadas têm unicamente um ministério — ministrar Cristo para a edificação do Corpo de Cristo; esse é o ministério singular na economia neotestamentária (2 Co 4:1; 1 Tm 1:12).
 - C. Tudo o que as pessoas dotadas fizerem como a obra do ministério deverá ser para a edificação do Corpo de Cristo (Ef 4:16).
 - D. Na restauração do Senhor todas as pessoas dotadas devem fazer a obra de aperfeiçoamento, que é o edificar direto do Corpo orgânico de Cristo por todos os membros do Corpo. (v. 12).
- III. Os santos aperfeiçoados compartilham o encargo das pessoas dotadas que aperfeiçoam edificando diretamente a igreja (v. 12):
- A. Todos os santos que foram aperfeiçoados pelas pessoas dotadas se tornam membros capazes do Corpo, e tais membros podem fazer a obra do ministério neotestamentário, a qual é edificar o Corpo de Cristo (v. 12).
 - B. A igreja na restauração do Senhor é edificada por todos os santos aperfeiçoados.
 - C. Para edificar o Corpo de Cristo, precisamos tomar a verdade em amor e crescer em Cristo, o Cabeça de todas as coisas (v. 14).
- IV. O Corpo todo é um edificador, edificando por meio de toda junta de rico suprimento, pela justa cooperação de cada parte e por meio do crescimento do Corpo para a edificação de si mesmo em amor (v. 16):
- A. Efésios 4:12-16 ocupa um lugar especial no Novo Testamento, pois demonstra o mistério com respeito à edificação do Corpo de Cristo.
 - B. O crescimento do Corpo de Cristo é o crescimento de Cristo na igreja, o qual resulta na edificação do próprio Corpo de Cristo em amor (3:17a):
 1. Quando Cristo entra nos santos e vive dentro deles, o Cristo neles se torna a igreja (Cl 3:10-11).
 2. O Corpo de Cristo cresce pelo crescer de Cristo dentro de nós e é edificado dessa forma (1:18; 2:19).
 - C. O amor no qual o Corpo edifica a si mesmo não é nosso próprio amor, mas o amor de Deus em Cristo, o qual se torna o amor de Cristo em nós, pelo qual amamos a Cristo e aos membros de Seu Corpo (1 Jo 4:7-8, 11, 16, 19; Rm 5:5; 8:39):

1. O amor é a substância interior de Deus; quando entramos na substância interior de Deus, desfrutamos Deus como amor e desfrutamos sua presença na doçura do amor divino e, portanto, amamos os outros como Cristo amou (Ef 5:25).
 2. É nesse amor que tomamos a verdade, isto é, a Cristo e a Seu Corpo, e somos guardados de sermos influenciados por ventos de doutrinas e de introduzirmos elementos estranhos ao corpo (4:14-15).
- V. Cristo faz Sua morada no coração dos santos ao fortalecê-los com poder por meio do Espírito no homem interior até a plenitude do Deus Triúno para Sua expressão (3:14-19):
- A. A igreja é o Ser Divino dispensado nos seres humanos (vv. 17a, 21).
 - B. O elemento-chave para a edificação da igreja como o Corpo de Cristo são as experiências interiores de Cristo em nossa vida (v. 17a; 4:16; Cl 1:27; 3-4, 15).
 - C. Cristo faz Sua morada em nosso coração por meio do operar do Deus Triúno; o Pai é a fonte, o Espírito o meio e o Filho é o alvo e destino, e a plenitude do Deus Triúno é o resultado (Ef 3:14, 16-17a, 19).
 - D. Quando Cristo faz Sua morada em nossos corações, somos enchidos com o dispensar das riquezas insondáveis de Cristo na plenitude de Deus para a expressão corporativa do Deus Triúno (vv. 8, 17a, 19).
- VI. O Deus Triúno edifica as moradas na casa do Pai com o Espírito permanecendo nas amantes de Cristo, e o Pai e o Filho visitando as amantes de Cristo para fazer morada mútua (João 14:23):
- A. A casa do Pai é edificada pela constante visita às amantes de Cristo, do Pai e do Filho com o Espírito, que mora dentro deles, para ser a habitação mútua do Deus Triúno consumado e os crentes (v. 23).
 - B. O Pai e o Filho vêm nos visitar constantemente para fazer uma obra de edificação em nós, tornando-nos uma morada que será a habitação mútua para o Deus Triúno e nós. Esse é o edificar da casa do Pai por meio da visita constante do Deus Triúno.

**Como Aquele que Subiu aos Céus,
Cristo Dirige e Administra
a Edificação de Sua Igreja Aqui na Terra**

Como aquele que subiu aos céus, Cristo dirige e administra a edificação da igreja na terra (Ap 5:6; Ef 1:19-23).

**Cristo, o Cabeça, Fala as Palavras de Deus,
Transmite a Vida Divina e Dá o Espírito sem Medida**

*O Senhor Jesus Ministra
as Palavras Faladas, Instantâneas e Atuais de Deus
e Dá o Espírito sem Medida ao Povo de Deus;
Ele Dá o Espírito Falando as Palavras de Deus*

Cristo, o Cabeça, fala as palavras de Deus, dispensa a vida divina e dá o Espírito sem medida (Jo 3:29-36). O Senhor Jesus ministra as palavras instantâneas e atuais de Deus e dá o Espírito sem medida ao povo de Deus (v. 34). Em João 3:26, alguns discípulos de João preocupados vieram e falaram que todo povo ia ao Senhor. Respondendo, João Batista falou uma palavra muito boa: “O que tem a noiva é o noivo... É necessário que Ele cresça e eu diminua” (vv. 29-30). A diminuição de João era deixar os seus seguidores. Com isso como pano de fundo, o capítulo prossegue dizendo: “Pois Aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque Ele não dá o Espírito por medida... Quem crê no Filho tem a vida eterna” (vv. 34, 36a).

*“É uma Blasfêmia Manter Seguidores sob o Nosso Controle...
Quanto Mais Deixarmos de Lado a Questão de Termos
Seguidores, Mais a Bíblia se Abrirá para Nós e Mais União
Haverá no Corpo”*

O irmão Lee disse: “É uma blasfêmia manter seguidores sob o nosso controle... Quanto mais deixarmos de lado a questão de termos seguidores, mais a Bíblia se abrirá para nós e mais união haverá no Corpo” (*Estudo-Vida de João*, p. 135). Essa palavra mostra a tendência dos obreiros cristãos de manter seguidores sob seu controle e, assim, frustrar a edificação da igreja. Se todos os obreiros, mesmo na restauração do Senhor, tirassem as mãos do seu povo, seus seguidores, seus territórios e seus reinos e permitissem que todos os seguidores fossem ao Senhor, abrindo cada parte da terra para o fluir do ministério do

MENSAGEM SEIS

OS EDIFICADORES DO EDIFÍCIO DIVINO

Nesta mensagem veremos seis assuntos relacionados com os edificadores do edifício divino. Veremos que Cristo é o Edificador, que os homens dotados, especialmente os apóstolos e profetas, são os edificadores, que os santos aperfeiçoados são edificadores, que todo o Corpo, propriamente dito, é um edificador, que o Cristo que habita no interior edifica fazendo a Sua morada no nosso coração e que o Deus Triúno edifica por meio da sua constante visitação. Na parte final da mensagem apresentaremos o significado intrínseco desses vários aspectos dos edificadores do edifício divino.

CRISTO É O EDIFICADOR DA IGREJA

**A Palavra de Deus com respeito à Edificação da Igreja
É a Maior Profecia na Bíblia**

Cristo é o Edificador da igreja (Mt 16:18). A Palavra do Senhor referente à edificação da igreja é a maior profecia na Bíblia (vv. 16-19).

**Em Sua Humanidade,
Cristo É o Material para a Edificação de Deus
e em Sua Divindade, Ele É o Edificador**

Na Sua humanidade, Cristo, sendo o material para o Edifício de Deus, e na Sua divindade, Ele é o Edificador (Jo 3:13-16). Como o Edificador, Cristo é tudo para o Edifício de Deus. Ele é o material na Sua humanidade e o Edificador na Sua divindade.

**Após o Senhor Jesus Levar a Cabo a Redenção,
Ressuscitar dentre os Mortos e Ascender aos Céus,
a Edificação da Igreja Teve Início**

Após o Senhor Jesus completar Sua redenção, ressuscitar dentre os mortos, e ascender aos céus, a edificação da igreja teve início (Ef 1:22-23; 2:21-22; 4:16).

Senhor, a Bíblia seria totalmente aberta para nós, e haveria uma unção imensurável sobre o Corpo.

*Se Queremos Fazer Parte da Edificação Divina,
Precisamos Ouvir as Palavras do Senhor,
Participar da Sua Vida Divina e
Compartilhar do Seu Espírito sem Medida*

Se queremos fazer parte da Edificação Divina, precisamos ouvir as palavras do Senhor, participar da sua vida divina e compartilhar do Seu Espírito sem medida (vv. 15-16, 34, 36).

**AS PESSOAS DOTADAS,
ESPECIALMENTE OS APÓSTOLOS E PROFETAS,
APERFEIÇOAM OS SANTOS PARA EDIFICAÇÃO
DO CORPO DE CRISTO**

As pessoas dotadas, especialmente os apóstolos e profetas aperfeiçoam os santos para a edificação do Corpo de Cristo (Ef 4:11-12). Cristo não edifica a igreja diretamente por Si mesmo, mas por meio de Seus membros dotados (v. 11). As pessoas dotadas têm apenas um ministério — ministrar Cristo para a edificação do Corpo de Cristo; esse é o ministério único da economia do Novo Testamento (2 Co 4:1; 1 Tm 1:12). Qualquer coisa que as pessoas dotadas façam como a obra do ministério deve ser para edificação do Corpo de Cristo (Ef 4:16). Na restauração do Senhor, todas as pessoas dotadas devem fazer a obra de aperfeiçoamento, que é para a edificação direta da edificação do Corpo orgânico de Cristo por meio de todos os membros do Corpo (v. 12).

Qualquer coisa que as pessoas dotadas fizerem não deve ser para edificar outra coisa além do Corpo de Cristo. Se os membros dotados forem defeituosos, impuros, cometerem erros, desordenados, sem função, isso terá efeitos desastrosos na edificação.

**OS SANTOS APERFEIÇADOS
COMPARTILHAM O ENCARGO DAS PESSOAS DOTADAS
E QUE APERFEIÇOAM EDIFICANDO DIRETAMENTE A IGREJA**

Os santos aperfeiçoados compartilham o encargo das pessoas dotadas e que aperfeiçoam edificando a igreja diretamente (v. 12). Precisamos não apenas estar dispostos a aprender algumas coisas, e receber o suprimento das pessoas aperfeiçoadas, dotadas, mas também compartilhar do encargo deles na edificação direta da igreja.

**Todos os Santos que Foram Aperfeiçoados pelas Pessoas
Dotadas se Tornam Membros Capazes do Corpo,
e Tais Membros Podem Fazer a Obra
do Ministério Neotestamentário,
a qual é Edificar o Corpo de Cristo**

Todos os santos que foram aperfeiçoados pelas pessoas dotadas se tornam membros capazes do Corpo, e tais membros podem fazer a obra do ministério neotestamentário, a qual é edificar o Corpo de Cristo (v. 12). Somos todos membros do Corpo de Cristo, mas somente sendo aperfeiçoados poderemos nos tornar membros capazes do Corpo de Cristo.

**A Igreja na Restauração do Senhor
É Edificada por Todos os Santos Aperfeiçoados**

A igreja na restauração do Senhor é edificada por todos os santos aperfeiçoados.

**Para Edificar o Corpo de Cristo,
Precisamos Tomar a Verdade em Amor e Crescer em Cristo,
o Cabeça de Todas as Coisas**

A fim de edificar o Corpo de Cristo, precisamos manter a verdade em amor e crescer em Cristo, a cabeça de todas as coisas (v. 15). Precisamos crescer na Cabeça em todas as coisas. Isso inclui muitas coisas práticas. Será que crescemos em Cristo na nossa forma de dirigir? Crescer em Cristo, a Cabeça, em nossa direção é dirigir em nosso espírito, por meio de outra pessoa, em ressurreição e na nova criação. Essa é apenas uma das coisas nas quais precisamos crescer.

**O CORPO TODO É UM EDIFICADOR,
EDIFICANDO POR MEIO DE TODA JUNTA DE RICO SUPRIMENTO,
PELA JUSTA COOPERAÇÃO DE CADA PARTE
E POR MEIO DO CRESCIMENTO DO CORPO
PARA A EDIFICAÇÃO DE SI MESMO EM AMOR**

**Eféios 4:12-16 Ocupa um Lugar Especial no Novo Testamento
pois Demonstra o Mistério com respeito
à Edificação do Corpo de Cristo**

O Corpo todo é um edificador, edificando por meio de cada junta do rico suprimento pela justa cooperação de cada parte e por meio do crescimento do Corpo para a edificação de si mesmo em amor

(v. 16). Efésios 4:12-16 ocupa um lugar especial no Novo Testamento pois demonstra o mistério com respeito à edificação do Corpo de Cristo. Precisamos gastar mais tempo para ler e orar as notas e esses versículos.

**O Crescimento do Corpo de Cristo
é o Crescimento de Cristo na Igreja, o qual Resulta na
Edificação do Próprio Corpo de Cristo em Amor**

O crescimento do Corpo de Cristo é o crescimento de Cristo na Igreja, o qual resulta na edificação do próprio Corpo de Cristo em amor (3:17a). Quando Cristo entra nos santos e vive dentro deles, o Cristo dentro deles se torna a igreja (Cl 3:10-11). O Corpo de Cristo cresce por meio do crescimento de Cristo dentro de nós e é edificado desta maneira (1:18; 2:19).

Pode haver quinhentas igrejas locais genuínas, todas estabelecidas na base da unidade do Corpo de Cristo, mas o quanto há realmente da igreja nessas igrejas locais depende proporcionalmente de quanto de Cristo cresceu neles. As igrejas são genuínas, mas o Senhor busca a realidade do Corpo de Cristo nas igrejas por meio do aumento de Cristo; esse aumento faz o Corpo se edificar. Cristo entrou em nós, e se permitirmos que Ele viva dentro de nós, isso fará com que sejamos a igreja, por meio de Cristo, que está em nós.

**O Amor no qual o Corpo Edifica a Si Mesmo
Não É o Nosso Próprio Amor, mas o Amor de Deus em Cristo,
o qual se Torna o Amor de Cristo em Nós,
pelo qual Amamos a Cristo e aos Membros de Seu Corpo**

*O Amor é a Substância Interior de Deus;
quando Entramos na Substância Interior de Deus,
Desfrutamos Deus como Amor e
Desfrutamos Sua Presença na Doçura do Amor Divino e,
portanto, Amamos aos Outros como Cristo Amou*

O Amor no qual o Corpo edifica a si mesmo não é o nosso próprio amor, mas o amor de Deus em Cristo, o qual se torna o amor de Cristo em nós, pelo qual amamos a Cristo e aos outros membros de Seu Corpo (1 Jo 4:7-8, 11, 16, 19; Rm 5:5; 8:39). O amor é a substância interior de Deus; quando entramos na substância interior de Deus, desfrutamos Deus como amor e o desfrute de Sua presença na doçura do amor divino e, portanto, amamos aos outros como Cristo

amou (Ef 5:25). Precisamos orar: “Senhor, por favor, dá-me as experiências de que eu preciso e que podem me fazer entrar na Sua substância interior.”

*É Nesse Amor que Tomamos a Verdade,
isto é, a Cristo e a Seu Corpo, e Somos Guardados de Sermos
Influenciados por Ventos de Doutrinas
e de Introduzirmos Elementos Estranhos ao Corpo*

É nesse amor que tomamos a verdade, isto é, a Cristo e a Seu Corpo, e somos guardados de sermos influenciados por ventos de doutrinas e de introduzirmos elementos estranhos ao Corpo (4:14-15). Hoje há uma guerra; e o Senhor está lutando contra duas coisas — ventos de ensinamentos e elementos estranhos. O inimigo tenta destruir a edificação pelos ventos de doutrinas e elementos estranhos ao Corpo. Entretanto, retemos a verdade em amor, entramos na substância interior de Deus, que é amor, e amamos aos outros como Cristo amou, e o sistema imunológico do Corpo é fortalecido, e não há lugar para ventos de doutrinas e elementos estranhos.

**CRISTO FAZ SUA MORADA NO CORAÇÃO
DOS SANTOS AO FORTALECÊ-LOS COM PODER
POR MEIO DO ESPÍRITO NO HOMEM INTERIOR
ATÉ A PLENITUDE DO DEUS TRIUNO
PARA SUA EXPRESSÃO**

Cristo faz sua morada nos corações dos santos ao fortalecê-los com poder por meio do seu Espírito no homem interior até a plenitude do Deus Triúno para sua expressão (3:14-19). A igreja é o Ser Divino trabalhado nos seres humanos (vv. 17a, 21). A chave para a edificação da igreja como o Corpo de Cristo é a experiência interior de Cristo como nossa vida (v. 17a; 4:16; Cl 1:27; 3:4, 15). Cristo faz Sua morada nos nossos corações por meio da operação do Deus Triúno; o Pai é a fonte, o Espírito é o meio, o Filho é o objeto, e a plenitude do Deus Triúno é o resultado (Ef 3:14, 16-17a, 19). Quando Cristo faz Sua morada nos nossos corações, nos enchemos do dispensar das insondáveis riquezas de Cristo até a plenitude de Deus para a expressão corporativa do Deus Triúno (vv. 8, 17a, 19). Cristo faz Sua morada em nossos corações por meio da operação do Deus Triúno — o Pai, o Filho e o Espírito — é o Edificador intrínseco fazendo a obra intrínseca da edificação.

**O DEUS TRIÚNO EDIFICA AS MORADAS NA CASA DO PAI
COM O ESPÍRITO PERMANECENDO
NAS AMANTES DE CRISTO,
E O PAI E FILHO VISITANDO AS AMANTES DE CRISTO
PARA FAZER MORADA MÚTUA**

O Deus Triúno edifica as moradas na casa do Pai por meio do permanecer do Espírito dentro das amantes de Cristo, e o Pai e o Filho visitando as amantes de Cristo para fazer morada mútua (Jo 14:23). A casa do Pai é edificada pela constante visitação do Pai às amantes de Cristo do Pai e do Filho com o Espírito, que habita neles, para ser a habitação mútua do Deus Triúno consumado e os crentes (v. 23). O Pai e o Filho sempre nos visitam para fazer uma obra de edificação em nós, fazendo morada que é a habitação mútua para o Deus Triúno e também para nós; essa é a edificação da casa do Pai por meio da constante visitação do Deus Triúno.

Quando amamos ao Senhor, o Pai nos amará, o Senhor nos amará e Eles nos visitarão e farão morada conosco. O Deus Triúno nos visita nesse amor mútuo, e por meio de sua visitação Ele nos edifica na sua morada e Ele mesmo se torna nossa morada. Essa visitação ocorre não apenas uma vez, mas é uma visitação constante. Talvez o Deus Triúno processado e consumado nos visite enquanto lemos esta mensagem. Enquanto o amamos e recebemos o Espírito por meio das Suas palavras, talvez Ele venha até nós, nos contate de forma gentil, terna, amável e agradável, ocupando-nos e possuindo-nos e nos edificando. Quando encostarmos a cabeça no travesseiro à noite, talvez tenhamos a doce sensação de que mais de Deus foi edificado no nosso ser durante o dia e sabemos que não apenas conhecemos algo de edificação, mas que o próprio Deus Triúno processado e consumado nos contata, nos visita e edifica sua morada em nós.

Todos precisamos nos consagrar de modo especial ao Senhor, orando: “Senhor Jesus, eu Te amo. Senhor, eu oro para que, por Tua edificação, Tu me visites todos os dias da minha vida. Senhor, não passe um dia sem me visitares. Lembra-me de dizer-Te que Te amo. Aviva o meu amor por Ti. Refresca o meu amor por Ti para que ao expressar meu amor por Ti, o Pai me ame, Tu me ames e Tu, como o Deus Triúno, venhas a mim, Te manifestes a mim, passes tempo comigo, me ocupes, me possuas, edifiques a Tua pessoa em mim e me edifiques Nele todos os dias.”

CRISTO COMO O EDIFICADOR DA IGREJA

Tenho o encargo de que possamos ver algo fresco em Mateus 16 e o tipo de Salomão com respeito a Cristo como o Edificador da igreja. Que o que o Senhor nos mostrar não permaneça objetivo para nós, mas que isso se torne nossa experiência subjetiva.

Cristo como Edificador da Igreja Revelado em Mateus 16

Antes de o Senhor dizer: “Eu edificarei a Minha igreja” (v. 18). Ele perguntou aos discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” (v. 13). “Mas vós, perguntou-lhes Ele, quem dizeis que Eu sou?” (v. 15). Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (v. 16). Esse é o primeiro aspecto de Cristo como o Edificador revelado em Mateus 16. O edificador da casa de Deus é Cristo, o Filho do Deus vivo. O título Cristo significa “O ungido”. Esse título se refere ao único na economia de Deus que leva a cabo a administração de Deus e cumpre o Seu propósito na terra, por meio da Sua vida e ministério. De acordo com o Novo Testamento, antes de um profeta, sacerdote ou rei tomar posse, ele precisava ser ungido (Êx 30:30; 1 Sm 9:16; 16:13; 1 Rs 1:34). Devemos perceber que somente uma pessoa em todo o universo foi designada e ungida por Deus para fazer a obra de edificação. Existe apenas um único Edificador designado e ungido.

Cristo é o ungido, e o Novo Testamento revela que esse ungido é a Cabeça do Corpo (Ef 1:22-23; 4:15-16; Cl 1:18) e o primogênito entre muitos irmãos (Rm 8:29). Paulo escreve em Hebreus 1:9 com respeito a esse Cristo: “O teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria, como a nenhum dos teus companheiros” (cf. Sl 45:7). De acordo com a tipologia no Salmo 133, o óleo da unção sobre a Cabeça desce sobre o Corpo, até a gola das Suas vestes (v. 2). Assim, o ungido se torna o que unge. Finalmente, esse ungido que unge se torna o Espírito que unge, composto e todo-inclusivo (Jo 7:39; 1 Co 15:45b; 2 Co 3:17), que significa que Ele mesmo é a própria unção. O ungido se torna o que unge, e o que unge, que entrou no nosso espírito, é a presente unção (Rm 8:16; 1 Co 1:21; 1 Jo 2:20, 27). Sempre que somos designados diretamente pelo Senhor ou pela igreja para fazer qualquer coisa precisamos perceber que não podemos fazer nada como edificadores da casa de Deus fora de Cristo, que é o ungido e a própria unção. Se esse Cristo como óleo não nos ungiu, tudo o que falarmos e fizermos será em vão. Em toda a nossa obra de edificação devemos permanecer sob o ungiu do Senhor.

O título Cristo refere-se à comissão do Senhor, mas Ele é também chamado o Filho do Deus vivo, que se refere à Sua pessoa. O Filho é a corporificação do Pai como vida (Cl 2:9), e o Filho é consumado e tornado real como o Espírito (1 Co 15:45b). Assim, o Edificador é a unção e o Espírito que dá vida; Ele é a unção e a água da vida (Ap 22:1). Esse edificador não está longe de nós; Ele está em nós, sobre nós, movendo-se em nós e fluindo de nós. Portanto, hoje nosso espírito a água da vida flui em nosso espírito (Jo 7:38).

Em Mateus 16:18, o Senhor prossegue e diz que as portas do Hades não prevalecerão contra a igreja. Isso revela que a natureza do ataque de Satanás, a igreja, é a morte; sua arma é a morte. Preocupado com muitos santos que lêem algumas coisas na Internet sem a percepção de que fazendo isso, eles são atacados pela morte. Há algo nesse universo chamado as portas do Hades, e é o poder mais forte abaixo de Deus. Seu ataque visa à igreja, os cooperadores entremesclados, o ministério, o “Living Stream Ministry” como uma entidade que publica obras do ministério e as práticas do ministério. Recentemente tem havido muitos ataques de morte. Muitos ataques procedem de irmãos que abriram as portas do Hades, os quais falam com base no ego. Precisamos perceber que haverá ataques de morte e esses ataques podem sair de qualquer um de nós (vv. 21-27).

No entanto, o Senhor disse que as portas do Hades não prevaleceriam; isso indica que essa edificação é na vida de ressurreição. A morte prevalece contra nossa vida humana natural. Quando a morte vem, não temos recursos para resistir. Entretanto, a morte não pode vencer a vida de ressurreição. Quando o Senhor disse que as portas do Hades não prevaleceriam contra a igreja, Ele indicou a Si mesmo como a ressurreição, e que Ele edifica com ressurreição, que cada parte dessa edificação é em ressurreição e que cada pessoa que edifica com Ele está em ressurreição.

O Senhor prosseguiu dizendo: “Tudo o que amarrardes na terra, terá sido amarrado no céu, e tudo o que soltardes na terra, terá sido solto nos céus” (v. 18). Dizendo isso ele estava indicando que Ele, como Edificador, está exercendo sua autoridade dada por Deus em ressurreição. Em Mateus 8, o centurião disse ao Senhor: “Pois também eu sou homem sujeito à autoridade” (v. 9). Essa palavra indica que ele reconhecia que o Senhor Jesus era um homem sob autoridade. Então na ressurreição toda autoridade nos céus e na terra foi dada a Ele (28:18). O fato é que nenhum ser humano tem autoridade. Toda autoridade foi

dada ao Cristo ressuscitado e ascendido. Sua autoridade talvez flua por meio de uma pessoa ou pode ser expressada por meio do ministrar ou falar de um irmão, mas ela não pertence aquele irmão.

Em Mateus 16, o Senhor falou sobre negar a si mesmo e tomar a cruz (v. 24). O Edificador da igreja é alguém que sempre nega a si mesmo e toma a cruz. Ele disse: “Quem quiser, pois, salvar a sua vida da alma, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida da alma por Minha causa, acha-la-á” (v. 25). O Edificador da igreja perde sua vida da alma; Ele ama mais a edificação do que sua vida da alma. Essa é a chave para a edificação. A fim de ser um com o Edificador para edificar, precisamos estar vinculados ao Ungido, para estar sob Sua unção, permitir que o Filho como o Espírito viva em nós, ser introduzidos na ressurreição, estar sob a autoridade do Senhor, negar o eu, tomar a cruz e perder a nossa vida da alma.

Cristo como Edificador Tipificado por Salomão

Cristo como Edificador tipificado por Salomão. Em Mateus 12:42 o Senhor disse: “E eis aqui algo mais do que Salomão.” Isso implica que Cristo é o verdadeiro Salomão, o cumprimento do tipo. Davi tinha no seu coração edificar uma casa para o Senhor, mas não lhe foi permitido edificá-la porque ele era um homem de guerra (1 Cr 22:7-8). No entanto devido ao seu forte desejo, ele preparou tudo para a edificação. Ele recebeu o encargo, pagou o preço para obter a terra para o edifício e recebeu a planta do edifício. Finalmente, tudo foi entregue a Salomão. Salomão representa uma pessoa pacífica em ressurreição e ascensão, que reina sobre tudo para edificar o templo de Deus.

Enquanto Salomão edifica, ele fala palavras de sabedoria. Salomão é notável por essas duas coisas: edificar o templo e falar palavras de sabedoria. Alguns irmãos são extremamente dotados, muito inteligentes e muito capazes, todavia podem ser néscios. A loucura no coração deles talvez nunca tenha sido desarraigada. A falta de sabedoria deles os desqualifica imediatamente de participarem na obra de edificação. O edificador precisa da sabedoria de Deus. O Novo Testamento fala do prudente construtor em 1 Coríntios 3:10. O prudente construtor tem sabedoria para apresentar a planta e supervisionar a obra sem controlá-la. Ele tem sabedoria para falar as palavras do padrão bem como palavras de encorajamento e correção. Para o edifício precisamos do Cristo-Salomão, pois todo o Seu ser é paz. Ele reina na vida de ressurreição e fala palavras de sabedoria. Nosso Cristo é esse Salomão.

Todavia, para a edificação real, muitos Salomões precisam ser produzidos na igrejas. Muitos santos devem ter Cristo como Salomão trabalhado neles. Para isso, eles precisam algumas experiências para que Salomão possa nascer e ser formado neles.

Consideremos a fonte humana de Salomão. Devido a Davi amar Bate-Seba, a mulher de Urias, ele se apossou dela e matou Urias, o heteu (2 Sm 11:2-27). Dessa união nasceu um filho que morreu (12:18). E dessa união de Davi com a que fora mulher de Urias, o heteu, nasceu Salomão (v. 24). O nome Salomão significa “pacífico”, mas Deus deu-lhe o nome de Jedidias (v. 25), que significa “amado de Jeová”. Esses são fatos históricos. Salomão foi produzido por meio do casamento de Davi com “a que fora mulher de Urias” (Mt 1:6).

Na experiência existe outro casamento, um que nunca poderíamos imaginar. Antes do nascimento de Salomão, Davi transgrediu terrivelmente. Devido a essa transgressão, ele foi repreendido pelo profeta Natã (2 Sm 12:7-12), e se arrependeu com um coração quebrantado e contrito assim como um espírito quebrantado (Sl 51). Davi transgrediu e se arrependeu, então Deus estendeu o seu perdão (12:13). Salomão é o resultado da transgressão e arrependimento casados com o perdão de Deus. Essa palavra específica foi tirada do *Estudo-Vida de Mateus*, Mensagem 3.

Não estamos sugerindo que os santos devam praticar coisas terríveis para que se arrependam, sejam perdoados e, então, tenham um Salomão. Os jovens devem fazer o máximo para não falhar, mas fazer tudo correto aos olhos do Senhor, andar no espírito, afastar-se do pecado e ser preservados como pessoas boas e corretas. Todavia, por estranho que pareça, essa pessoa boa e correta é inútil para a edificação. Ela não pode ser edificada com outros. Mas quando vem a transgressão, ele não é apenas quebrantado, mas despedaçado. Os irmãos que consideram isso, que não tiveram esse tipo de experiência, podem menear a cabeça e dizer consigo mesmo: “O que aconteceu com ele? Ele era tão promissor. Nós tínhamos grande esperança nele” Após a transgressão vem o dom do arrependimento. E essa pessoa toma o salmo 51 como o seu próprio salmo, e realmente ora ao Senhor. Então, após o seu arrependimento, ele é movido a orar como Davi: “Faze bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém” (v. 18). Nessa hora, o perdão do Senhor chega a essa pessoa destruída e humilhada e finalmente nasce Salomão, um homem de paz, capaz de ser edificado e de edificar. Já não existe

ninguém inferior a ele. Ninguém é tão defeituoso. O espírito e o coração dele foram tocados de tal maneira que quando o espírito deles flui, os santos podem tocar algo da edificação. Isso é Salomão. Aqueles que foram destruídos foram quebrados, não devido ao que outros fizeram, mas pelo que eles mesmos fizeram. Portanto, eles são novamente quebrantados quando a bondade de Deus flui dentro deles e os enche. A paz que eles passam a conhecer é quase que desconcertante. Há algo no ser deles agora que enfoca a casa de Deus, e eles podem ser edificados.

AS PESSOAS DOTADAS APERFEIÇOAM OS SANTOS

O Senhor não edifica a igreja diretamente. Primeiro, ele precisa ter as pessoas dotadas, os dons, especialmente os apóstolos e profetas, que aperfeiçoam os santos. Talvez tenhamos um conceito natural com respeito a esses dons, pensando que eles são capazes, com educação superior, carismáticos e um caráter forte. Esse tipo de pensamento é uma abominação à edificação de Deus. Não nos impressionamos com habilidades naturais, pois todos nós estamos aqui para sermos terminados e ressuscitados.

Os dons devem ser a reprodução de Cristo como o protótipo do Edificador. Eles precisam ter o mesmo coração, encargo, vida e consagração que Ele tem. Eles são produzidos por meio da revelação, ressurreição e reconstituição. Não podemos ser voluntários para isso, mas também não podemos fugir disso. O fato é que na edificação de Deus precisa haver tais dons para aperfeiçoar os santos. Essa é a economia de Deus. Alguns precisam estar dispostos a se colocar nas mãos do Senhor para serem totalmente trabalhados por Ele por um longo período. Dons como esses não são produzidos em um ano. Para o Senhor produzir o irmão Nee, foi necessário que ele pagasse um alto preço. Foi o mesmo com o irmão Lee. Essa edificação não é barata; é uma pérola de grande valor (Mt 13:46), a coisa mais preciosa. Aqueles que são dons que Cristo como Edificador dá para o aperfeiçoamento dos santos precisam ser tratados de maneira cabal. Eles devem ser reconstituídos, ressuscitados e renovados, não para ter um grande ministério na restauração, mas para serem um canal de suprimento. Todos os problemas sérios são causados pelos irmãos capazes. Entretanto, da mesma forma, as bênçãos mais ricas vem dos dons que foram tratados, ressuscitados para o Corpo.

O Tipo de Hirão, o Edificador de Pilares

O Antigo Testamento nos apresenta o tipo de Hirão o edificador de pilares (1 Rs 7:13). Salomão era um edificador, mas não edificou diretamente; ele o fez por meio de Hirão. A mãe de Hirão era da tribo de Dã, uma tribo idolatra, indicando a fonte de onde todos nós viemos (2 Cr 2:14). Seu pai trabalhava com bronze e era de Tiro, uma cidade que era uma com Satanás. Hirão aprendeu sua habilidade com o seu pai. Sabemos também que sua mãe era viúva, da tribo de Naftali (1 Rs 7:14). Naftali é a tribo de gazelas, tribo de ressurreição e transformação. Nas Escrituras, gazela significa alguém que confia no Senhor numa situação impossível, pula e salta sobre as montanhas e vive pela ressurreição para edificação da casa de Deus (cf. nota 1 em Gn 49:21). Por meio do seu pai, que era de Tiro, uma fonte satânica, Hirão recebeu sua habilidade, mas seu pai morreu, e ele foi separado daquela fonte mundana. Sua mãe, a fonte da sua existência, ficou viúva. Sua existência continuou, mas separada da fonte maligna, e ele foi transferido para a tribo de ressurreição.

Algumas décadas atrás, o irmão Lee corrigiu uma situação na nossa prática. Muitos jovens pensavam que como o Senhor viria logo, eles não precisavam mais ter um nível adequado de escolaridade. Eles simplesmente cortavam grama e limpavam piscinas até que o Senhor voltasse. Entretanto, o irmão Lee nos mostrou na Palavra que para a edificação de Deus deve haver edificadores de pilares, os Hirãos, que têm o melhor aprendizado secular (*Estudo Vida de Gênesis*, mens. 85—86). Quando muitos ouviram essa palavra, voltaram a estudar.

Hoje, em certo sentido, temos a cultura de obter a melhor educação. Muitos estão cursando medicina, alcançando progresso profissional ou se formando na faculdade. Isso é bom; é encorajador. Entretanto, não vemos muitos pais mortos, que vieram de Tiro. Precisamos perguntar: “Onde está a morte da fonte mundana? Onde está a transferência para a tribo de Naftali para ser uma pessoa ressurreta?” Precisamos permitir que toda a nossa habilidade secular seja separada do sistema mundano e deixar que seja trazida em ressurreição para a edificação da casa de Deus. Devemos permitir que o pai da nossa educação secular morra e que a fonte da nossa existência seja uma viúva. Então ouviremos o nosso “Chamado de Salomão” para edificar o templo e permitir que o Senhor nos transfira para a tribo de Naftali. Nós nos tornaremos uma gazela, livres de todas as coisas. Não mais

seremos controlados, amarrados, ou limitados pelas preocupações seculares. Precisamos dizer ao Senhor: “Todas as minhas faculdades, minha acuidade intelectual e minha educação estão em ressurreição para a edificação de Deus. O mundo não é digno de mim. Eu me desperdiçarei totalmente na edificação da casa de Deus.”

Não sabemos como Hirão foi transferido de Dã para Naftali, que indica um elemento estranho na história de Hirão. Todavia, o significado espiritual é forte e profundo. Não sabemos como entramos na ressurreição, mas na nossa vida com o Senhor algo ocorreu secretamente ao longo do tempo. Então, gradualmente, de alguma forma, nosso ser foi transferido, e estamos em ressurreição. Os edificadores devem estar em ressurreição. Quando as portas do Hades se levantam, somos capazes de enfrentar a morte, engoli-la, reinar sobre ela e resistir-lhe. Somos os de Naftali, o que inclui todo o nosso ser com todas as nossas graduações, treinamentos e formação educacional.

Uma palavra precisa ser dita também aos pais. Devemos deixar nossos filhos e filhas serem transferidos da tribo de Naftali para a edificação de Deus. Como pais, devemos nos perguntar: “Será que devo deixar o meu pai, que é de Tiro, morrer? Devo permitir que minha mãe, que é de Dã, se torne viúva? Devo deixar meus filhos partirem? Será que devo deixar que eles desperdicem as dezenas de milhares de dólares que gastei na educação deles?” Precisamos permitir que nossos filhos aprendam a saltar sobre as montanhas. Que desperdicemos tudo, consagremos tudo e permitamos que tudo seja transferido para edificação de Deus.

O Prudente Construtor

Entre os dons que aperfeiçoam os santos, há uma categoria especial chamada “o prudente construtor”. Paulo era um em realidade, e Êxodo 31:2, Bezalel era um em tipologia. Bezalel significa “na sombra de Deus.” O nome de seu pai era Uri, que significa “luz de Jeová”, e o nome de seu avô era Hur, que significa “livre, nobre, branco.” Ele estava cheio “do Espírito de Deus, de habilidade, de inteligência e de conhecimento, em todo artifício” para assumir a liderança na obra da edificação (v. 3).

No Novo Testamento havia muitos apóstolos. Na verdade, havia muitos que tinham uma porção no ministério único do Novo Testamento, mas nem todos os apóstolos eram prudentes construtores. Em qualquer geração do edifício de Deus, há um, e apenas um *prudente*

construtor. Paulo era um, como vemos em 1 Coríntios 3:10. A palavra grega para *prudente construtor* nesse versículo é *architecton*, ou arquiteto. O prudente construtor não controla nada, mas faz duas coisas. Primeiro, ele apresenta o desenho do edifício que ele recebeu do Senhor. Até mesmo para receber a planta é necessária uma graça especial. Alguns talvez sejam ambiciosos, e sua ambição pode levá-los a fazer algum tipo de obra. Todavia, a ambição deles não os qualifica a ser um prudente construtor. Eles não têm a capacidade para entender o desenho; muito menos de expressá-lo. Por outro lado, o prudente construtor entende o desenho e falar dele.

Em segundo lugar, o prudente construtor, o arquiteto, supervisiona a obra de construção de acordo com o desenho. Ele não controla, mas supervisiona. Quando há necessidade de encorajamento ou correção, ele o faz pelo ministério da Palavra. Ele tem a capacidade de supervisionar todo edifício em toda terra em relação à economia de Deus para o edifício Dele.

Nesta era, tivemos o privilégio de sermos aperfeiçoados por um prudente construtor. O irmão Lee falou disto no volume 7 de *Treino de Presbíteros: Unanimidade para o Mover do Senhor*, em particular o capítulo 7, intitulado: “Um Prudente Construtor e o Edifício de Deus”. Todos devemos ler esse capítulo. O irmão Lee não podia dizer isso naquela época, mas hoje nós podemos: ele era o prudente construtor; ele era o ministro da era, ele tinha o desenho e ele sabia supervisionar a obra. Não existe sucessor para esse prudente construtor, mas há um grupo aberto de cooperadores sendo entremesclados que são absolutamente consagrados ao Senhor para continuar a obra iniciada por esse prudente construtor. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

NESECITAMOS ESTAR ABERTOS PARA SERMOS APERFEICOADOS

A fim de que os santos sejam aperfeiçoados, é necessário haver a disposição de serem aperfeiçoados. Se estivermos dispostos a perder nossa vida da alma e nos abirmos aos que nos aperfeiçoam um pouco mais, cresceremos mais rápido, e a nossa função será manifestada mais cedo. Os dons não podem impor nada ou insistir em nada. Se os santos retrocederem, se fecharem ou se esconderem, ou se tentarem aperfeiçoar a si mesmos, então os dons os deixarão. Talvez eles sejam deixados como estão até que morram. Então eles poderão ser aperfeiçoados na próxima era. Essa é uma palavra sóbria.

O CORPO EDIFICA A SI MESMO EM AMOR

O Corpo edifica a si mesmo em amor, e Cristo esta fazendo sua morada em nossos corações, que é uma questão de amor. O Deus Triúno também está nos visitando numa esfera de amor mútuo. Precisamos orar muito e nos entregar ao Senhor para que venhamos a conhecer o Corpo de Cristo por meio de revelação e vida. Então, como santos aperfeiçoados, edificaremos diretamente o Corpo. O Corpo edifica-se diretamente. Essa edificação é possível com Cristo fazendo morada em nosso coração para que sejamos arraigados e alicerçados em amor (Ef 3:17) e conheçamos o amor de Cristo que excede todo entendimento (v. 19).

RESTAURAÇÃO DO AMOR AO SENHOR PARA A EDIFICAÇÃO DE DEUS

Em João, temos uma definição fresca da restauração do Senhor. No *Estudo-Vida de João*, o Irmão Lee diz: “A restauração do Senhor é amar o Senhor Jesus. Se não o amarmos, sua restauração estará acabada” (p. 383). Ele falou isso enquanto ministrava João. A partir do versículo 15 até o final desse capítulo, o amor é mencionado diversas vezes. O versículo 15 diz: “Se Me amais, guardareis os Meus mandamentos.” Então o versículo 21 diz: “Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama será amado de Meu Pai, e Eu o amarei e Me manifestarei a ele.” Por fim, o versículo 23 diz: “Se alguém Me ama, guardará a Minha Palavra; e Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos com ele morada.” Acrescentando, 1 Coríntios 8:1 diz: “O amor edifica.” Por meio desses versículos, podemos ver que há uma profunda conexão entre amor e a edificação de Deus. Portanto, podemos definir a restauração do Senhor desta maneira: A restauração do Senhor é a restauração de amar ao Senhor Jesus para a edificação de Deus. Que todos desfrutemos a doce e amável visitação do Pai, do Filho e do Espírito a nós, as amantes do Senhor Jesus. — R. K.